

**BALANÇO PATRIMONIAL CONGLOMERADO PRUDENCIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2015		2014	
		2015	2014	2014	2014
CIRCULANTE		704.242	469.419	704.649	405.212
Disponibilidades		111	420	666.315	384.432
Aplicações interfinanceiras de liquidez		220.116	83.040	2.110	607
Aplicações no mercado aberto	4	220.116	83.040	478	2.480
Relações interfinanceiras		34	515	663.727	381.345
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil		34	515	38.334	20.780
Operações de crédito		467.193	376.455		
Setor privado	6	490.642	391.245	562	238
Créditos cedidos	6	2.772	4.079	9.294	6.937
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	7	(26.221)	(18.869)	8.812	9.121
Outros créditos		16.034	8.830	19.666	4.484
Diversos	8	16.034	8.830		
Outros valores e bens		754	159		
Despesas antecipadas		196	147		
Bens não de uso próprio		558	12		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		395.375	321.000	286.107	286.800
Aplicações interfinanceiras de liquidez		578	948	271.673	260.126
Aplicações no mercado aberto	4	578	948	271.673	260.126
Títulos e valores mobiliários		-	556	14.434	26.674
Carteira própria	5	-	556	9.726	9.089
Operações de crédito		361.937	295.508	4.708	17.585
Setor privado	6	369.685	296.872		
Créditos cedidos	6	2.455	5.402		
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	7	(10.203)	(6.766)		
Outros créditos		32.860	23.988		
Diversos	8	32.860	23.988		
PERMANENTE		3.199	2.401	112.060	100.808
Investimentos		1.917	993	90.000	78.000
Participações em controladas:				90.000	78.000
No país	9	1.917	993	22.060	22.808
Imobilizado de uso		984	1.074		
Outras imobilizações de uso		3.124	2.905		
(Depreciações acumuladas)		(2.140)	(1.831)		
Intangível		298	334		
Gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciários		1.159	1.075		
(Amortizações acumuladas)		(861)	(741)		
TOTAL DO ATIVO		1.102.816	792.820	1.102.816	792.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2015		2014	
		Sem.	Exerc.	Sem.	Exerc.
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		114.663	219.934	182.293	169.722
Operações de crédito	6	109.821	210.167	169.722	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4	4.842	9.767	12.571	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(73.570)	(137.119)	(107.333)	
Operações de captação no mercado	10	(52.506)	(96.361)	(79.848)	
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros		(20.593)	(1.108)	(333)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(4.971)	(39.650)	(27.152)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		41.093	82.815	74.960	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(32.299)	(60.639)	(42.555)	
Receitas de tarifas	6	16.220	29.801	26.325	
Despesas de pessoal		(14.902)	(27.809)	(22.528)	
Outras despesas administrativas	13	(24.527)	(46.316)	(39.477)	
Despesas tributárias		(4.333)	(8.428)	(7.179)	
Resultado de participação em controlada	9	409	924	525	
Outras receitas operacionais		74	714	296	
Outras despesas operacionais	14	(5.240)	(9.525)	(517)	
RESULTADO OPERACIONAL		8.794	22.176	32.405	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		17	32	42	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E DAS PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		8.811	22.208	32.447	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15	(4.046)	(9.231)	(10.704)	
Provisão para imposto de renda		(4.050)	(8.915)	(9.074)	
Provisão para contribuição social		(3.370)	(6.357)	(5.758)	
Ativo fiscal diferido		11.468	14.741	14.741	
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	11.3	(1.891)	(2.688)	(2.530)	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		10.966	19.009	19.213	
Juros sobre o capital próprio		(7.057)	(7.057)	(4.340)	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		7.35	12.74	12.88	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2015		2014	
		Sem.	Exerc.	Sem.	Exerc.
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		33.187	65.973	58.481	
Lucro líquido ajustado		10.966	19.009	19.213	
Lucro líquido do período		22.221	46.964	39.268	
Ajustes ao lucro líquido					
Despesa de IR e CS reconhecida no resultado do período		(4.046)	531	10.704	
Depreciação e Amortizações		207	435	463	
Equivalência Patrimonial	9	(409)	(924)	(525)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	20.593	39.650	27.152	
Provisão para riscos	11	5.876	7.272	1.462	
Baixa de imobilizado de uso		-	12	12	
Varição de Ativos e Obrigações		85.488	29.117	(195.845)	
(Aumento) ou Redução em aplicações interfinanceiras		(63.743)	(63.552)	(829)	
(Aumento) ou Redução em títulos e valores mobiliários		589	556	(55)	
(Aumento) ou Redução em relações interfinanceiras		1.831	481	(192)	
(Aumento) ou Redução em operações de crédito		(96.937)	(196.817)	(156.621)	
(Aumento) ou Redução em outros créditos		11.649	8.992	6.205	
(Aumento) ou Redução em outros valores e bens		(488)	(595)	(2)	
Aumento ou (Redução) em depósitos		242.242	293.430	(46.595)	
Aumento ou (Redução) em outras obrigações		(9.655)	(13.378)	2.240	
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		118.675	95.009	(137.364)	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.872)	(16.723)	(15.579)	
Caixa Líquido (usado nas) atividades operacionais		112.803	78.367	(152.943)	
Fluxo de Caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado de uso e intangível		(231)	(309)	(402)	
Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos		(231)	(309)	(402)	
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento					
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	12.3	-	(5.214)	(4.500)	
Caixa Líquido (usado nas) atividades de financiamento		-	(5.214)	(4.500)	
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		112.572	72.844	(157.845)	
Disponibilidades		139	420	1.287	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		43.593	83.040	240.018	
Caixa e equivalentes a caixa no início do semestre/exercício		43.732	83.460	241.305	
Disponibilidades		111	111	420	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		156.193	156.193	83.040	
Caixa e equivalentes a caixa no fim do semestre/exercício	4	156.304	156.304	83.460	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
		Capital social	Capital de Giro		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		70.000	2.311	14.498	86.809
Aumento do Capital Social	12.1	8.000	-	(8.000)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	19.213	19.213
Destinações:					
Reserva legal		-	961	-	(961)
Juros sobre o capital próprio	12.3	-	-	(4.340)	(4.340)
Dividendos	12.3	-	-	(874)	(874)
Reserva de capital de giro	12.2	-	13.038	(13.038)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		78.000	3.272	19.536	100.808
Aumento do Capital Social	12.1	12.000	-	(12.000)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	19.009	19.009
Destinações:					
Reserva legal	12.3	-	950	-	(950)
Juros sobre o capital próprio	12.3	-	-	(7.057)	(7.057)
Dividendos	12.3	-	-	(700)	(700)
Reserva de capital de giro	12.2	-	10.302	(10.302)	-
SALDOS EM 31 DE JUNHO DE 2015		90.000	4.222	17.838	112.060
Lucro líquido do semestre		-	3.674	7.536	10.851
Destinações:					
Reserva legal	12.3	-	548	-	(548)
Juros sobre o capital próprio	12.3	-	-	(7.057)	(7.057)
Dividendos	12.3	-	-	(700)	(700)
Reserva de capital de giro	12.2	-	10.302	(10.302)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		90.000	4.222	17.838	112.060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**7. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2015		2014	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
(=) Saldo inicial	(30.936)	(25.635)	(22.635)	
(+) Constituição	(20.593)	(39.650)	(27.152)	
(-) Créditos baixados para prejuízo	15.105	28.861	24.152	
(=) Saldo final	(36.424)	(36.424)	(25.635)	

Em 31 de dezembro, o risco da carteira de crédito estava assim distribuído:

Nível de risco	% Provisão	2015		2014	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
A	0,5	721.694	3.609	587.888	2.939
B	3	58.512	1.582	53.679	538
C	3	34.409	1.032	20.902	627
D	10	14.031	1.103	8.805	860
E	30	8.403	2.523	4.809	1.443
F	50	5.602	2.801	3.112	1.556
G	70	3.768	2.638	2.503	1.752
H	100	22.135	22.135	15.900	15.900
Total		865.554	36.424	697.598	25.635
Parcela de curto prazo		493.414	(26.221)	395.324	(18.869)
Parcela de longo prazo		372.140	(10.203)	302.274	(6.766)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída na quantia considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.**  
(Em milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco A. J. Renner S.A. ("Banco") atua sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar nos termos da Resolução nº 1.524 do Conselho Monetário Nacional. O Banco é uma sociedade por ações de capital fechado cujo controle é exercido pela Renner Participações S.A. A sede social está localizada na Av. Carlos Gomes, 300, 13º andar, Porto Alegre/RS.

A controlada Cristal Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("Cristal"), sociedade limitada, conforme a Lei 10.406/2002 (Código Civil) foi constituída em 31 de julho de 2013 e tem como atividade operacional a gestão e administração de cartões de crédito e de débito. A sua sede social está localizada na Av. Carlos Gomes, 300, 13º andar, Porto Alegre/RS.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em 31 de outubro de 2013, o Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu a Resolução nº 4.280, requerendo que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), devem elaborar e apresentar as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, incluindo os dados relativos às entidades sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, localizadas no país ou no exterior, considerando-se as características definidas no referido normativo.

Em 13 de março de 2014, o Banco Central do Brasil emitiu a Circular nº 3.701, que determinou critérios para a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial a serem emitidas com o propósito específico de atender a Resolução CMN nº 4.280/13.

Essas novas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as demonstrações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil e não se confundem com as demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e do BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial incluem as informações oriundas das seguintes demonstrações financeiras:

- Banco A.J. Renner S.A. ("Banco") e
- Cristal Administradora de Cartões de Crédito Ltda. ("Cristal")

Os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre as instituições foram eliminados.

As entidades Renner Promotora de Vendas e Serviços Ltda. e Cristal Promotora de Vendas e Serviços Ltda., controladas direta ou indiretamente, não foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, por não atenderem às especificações mencionadas no artigo 1º da Resolução CMN nº 4.280/13.

**Estimativas e julgamentos críticos**

Na aplicação das práticas contábeis do Conglomerado descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revistas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. As principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período estão relacionadas a provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e provisões para riscos trabalhistas e cíveis.

Foram recuperados no semestre e exercício em 31 de dezembro de 2015 créditos no montante de R\$ 2.910 e R\$ 5.518, respectivamente (R\$ 4.935 em 2014), registrados na rubrica de receita de operações de crédito.

	Consolidado		2014
	2015	2014	
Devedores por depósitos em garantia (Nota nº. 11)	8.727	8.195	
Depósitos em garantia de outras demandas judiciais	449	412	
Créditos tributários (a)	37.798	23.057	
Cobranças bancárias (b)	6	31	
Créditos diversos	1.914	1.123	
Total	48.894	32.818	

Parcela de curto prazo ..... 16.034 8.830  
Parcela de longo prazo ..... 32.860 23.988  
(a) Esses créditos foram constituídos sobre as diferenças temporariamente indedutíveis na base de cálculo para determinação do Imposto de Renda e Contribuição Social, abrangendo a provisão para créditos de liquidação duvidosa e as operações de crédito levadas à perda, como também as diferenças temporariamente indedutíveis do reconhecimento de provisão relativas a ações trabalhistas e ações indenizatórias por dano moral.  
(b) Esses créditos se referem a recebimentos de prestações de contratos registrados em cobrança bancária.  
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os créditos tributários diferidos são os seguintes, conforme suas bases geradoras:

	Consolidado		2014
	2015	2014	
Itens base do diferimento	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.106	7.285	16.391
Operações de crédito levadas à perda temporariamente indedutíveis	8.621	6.896	15.517
Subtotal	17.727	14.181	31.908
Provisão para riscos trabalhistas	1.874	1.499	3.373
Provisão para riscos cíveis	1.398	1.119	2.517
Total	20.999	16.799	37.798

Os créditos tributários foram apurados com base nas alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2015, conforme nota explicativa 3.10. Em 22 de maio de 2015 o Poder Executivo editou a MP 675/15, convertida em Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, que eleva a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018. O aumento passou a produzir efeitos a partir de 1º de setembro de 2015.  
Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, conforme a seguinte expectativa:

	2015		2014
	Semestre	Exercício	
(=) Saldo no início do semestre/exercício	26.332	23.057	18.535
Constituição de crédito tributário, líquida	7.266	10.541	4.522
Efeitos da Lei 13.169/15	4.200	4.200	-
(=) Saldo no fim do semestre/exercício	37.798	37.798	23.057

Em atendimento ao requerido pelas Resoluções nº. 3.355, de 31 de março de 2006 e nº. 3.059, de 20 de dezembro de 2002, ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN), eventual reversão, bem como a manutenção dos créditos tributários deverão ser avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA  
Os investimentos estão, substancialmente, representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

	2015		2014	
	Renner Promotora	Cristal Promotora	Renner Promotora	Cristal Promotora
Dados do investimento:				
Capital social	200	320	200	320
Patrimônio líquido	689	1.228	299	694
Porcentual de participação	99,99%	99,995%	99,99%	99,995%
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	390	534	216	560
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os investimentos apresentaram as seguintes movimentações:				

	2015		2014
	Semestre	Exercício	
(=) Saldo inicial	290	694	468
(+/-) Equivalência Patrimonial	390	634	525
(=) Saldo Final	689	1.228	993

10. DEPOSITOS

a. Composição por vencimento

	2015		2014	
	À Vista	Interfinanceiro	À Vista	Interfinanceiro
Sem vencimento	2.110	-	2.110	607
Até 3 meses	-	478	139.332	90.033
De 3 a 12 meses	-	-	524.395	293.792
De 1 a 3 anos	-	-	267.477	255.893
De 3 a 5 anos	-	-	2.656	2.395
Acima de 5 anos	-	-	1.540	1.838
Total	2.110	478	935.400	644.558
Parcela de curto prazo	2.110	478	663.727	384.432
Parcela de longo prazo	-	-	271.673	260.126

b. Composição por segmento de mercado

	2015		2014	
	À Vista	Interfinanceiro	À Vista	Interfinanceiro
Sociedades ligadas	458	-	384.446	83.938
Pessoas físicas	1.076	-	244.991	185.886
Pessoas jurídicas	576	478	305.963	307.017
Total	2.110	478	935.400	644.558

c. Concentração por depositantes

Concentração

	2015	2014
10 maiores clientes	432.680	131.275
50 seguintes maiores clientes	227.174	269.304
100 seguintes maiores clientes	97.189	111.497
Demais clientes	180.945	132.482
Total	937.988	644.558

Os depósitos a prazo apresentam taxas pré-fixadas que variam de 7,07% a.a. a 17,31% a.a. e taxas pós-fixadas que variam de 97% a 118% da variação do CDI. As captações com taxas pré-fixadas representam 31% do total das captações a prazo, enquanto que as com taxas pós-fixadas representam 57%.  
Os depósitos a prazo com garantia especial, que representam 12% das captações a prazo, apresentam taxas pós-fixadas que variam de 100% a 115,5% da variação do CDI.  
Os depósitos interfinanceiros apresentam taxas de 13% a.a.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

11.1. Fiscais e previdenciárias

	Consolidado		2014
	2015	2014	
Impostos e contribuições a recolher	8.812	9.121	
Discussão judicial (a)	8.719	8.195	
Outras discussões judiciais (b)	1.007	894	
Total	18.538	18.210	
Parcela de curto prazo	8.812	9.121	
Parcela de longo prazo	9.726	9.089	
(a) Compreendem obrigações legais que estão sendo questionadas judicialmente, relativas à dedutibilidade de imposto de renda e contribuição social da própria base de cálculo do período de 1998 a 2013, sobre os quais foram efetuados depósitos judiciais.			
(b) Compreendem outras obrigações legais sobre as quais foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 454 (R\$ 412 em 2014).			

12. Diversas

	2015		2014	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
Cheques administrativos	710	373	-	-
Obrigações por operações vinculadas a cessão (a)	5.776	10.623	-	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2.595	1.815	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.059	1.904	-	-
Passivos trabalhistas (b)	7.496	5.243	-	-
Passivos de ações indenizatórias (b)	894	1.683	-	-
Outros passivos contingentes (c)	4.700	-	-	-
Outras	144	428	-	-
Total	24.374	22.069	-	-
Parcela de curto prazo	19.666	4.484	-	-
Parcela de longo prazo	4.708	17.585	-	-
(a) Refere-se ao saldo de obrigações por operações vinculadas à cessão de crédito firmadas com o cessionário.				
(b) Durante o curso normal de seus negócios, o Banco está exposto a certas contingências e riscos. A provisão para riscos é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as contingências para riscos estão relacionadas a processos cíveis e trabalhistas, e estão demonstrados a seguir:				
Descrição	2015	2014		
Processos cíveis	894	1.683		
Processos trabalhistas	7.496	5.243		
Total	8.390	6.926		

Como consequência do andamento destes processos e para fazer face às prováveis perdas provenientes dos processos trabalhistas o Banco possui depósitos judiciais no montante de R\$ 454 (R\$ 391 em 2014).  
(c) Refere-se a provisão para indenização relacionada a captação de recursos de um cliente que de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos foi classificada como perda provável. O valor foi registrado no resultado do exercício na rubrica de outras despesas operacionais.  
A movimentação da provisão para riscos no balanço patrimonial e o seu correspondente efeito no resultado do período em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 pode ser assim demonstrada:

	2015		2014	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
(=) Saldo inicial	7.509	6.926	6.929	6.929
(+) Constituições	5.876	7.272	1.462	1.462
(-) Baixas	(295)	(1.108)	(1.465)	(1.465)
(=) Saldo final	13.090	13.090	6.926	6.926

Perdas possíveis  
O Banco possui ações de natureza cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2015		2014	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
Processos cíveis	181	214	-	-
Processos trabalhistas	2.223	1.931	-	-
Total	2.404	2.726	-	-

Em 31 de dezembro de 2014, existiam riscos no montante de R\$ 4.500, relacionados a captação de recursos de um cliente, que se encontrava em discussão e que na avaliação dos consultores jurídicos foram classificados como perdas possíveis e, na ocasião não foram divulgadas em notas explicativas.  
No decorrer do exercício de 2015, com o objetivo de evitar discussão judicial, o Banco tomou a iniciativa e negociou um acordo com este cliente no valor de R\$ 4.200, os quais foram pagos e registrados como despesas operacionais no primeiro semestre de 2015. O Banco possui ainda ações revisionais de taxas de juros, que estão cobertas pela provisão para créditos de liquidação duvidosa registrada de acordo com a Resolução nº. 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

11.3. Sociais e Estatutárias

	2015		2014	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	6.698	4.563	-	-
Participações nos lucros e resultados a pagar (a)	2.596	2.374	-	-
Total	9.294	6.937	-	-

(a) As participações no resultado dos administradores e colaboradores no resultado estão estipuladas no Estatuto do Banco e são apuradas conforme metodologia específica e observando a convenção coletiva vigente da categoria sindical.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1. Capital social  
O capital social do Banco subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está representado por 1.492.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Os acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, consoante a legislação em vigor.

Em 13 de março de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) aprovou o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 12.000, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação da reserva de lucros. A homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ocorreu em 27 de maio de 2015.

Em 14 de março de 2014, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) aprovou o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 8.000, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação da reserva de lucros. A homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ocorreu em 24 de abril de 2014.

12.2. Reservas  
Conforme disposição estatutária, o saldo remanescente do lucro líquido anual do exercício será destinado à constituição de reserva de capital de giro, até o limite de 80% do capital social.

12.3. Juros sobre o capital próprio e Dividendos  
O Banco deliberou no mês de dezembro de 2015 o registro de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 7.057 (R\$ 4.340 em 2014) e dividendos no montante de R\$ 700 (R\$ 874 em 2014), obedecendo a limites definidos pela legislação fiscal, calculados como segue:

	2015		2014	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
(=) Lucro líquido do exercício	19.009	19.213	-	-
(-) Reserva legal	(950)	(961)	-	-
(=) Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	18.059	18.252	-	-
(*) Alíquota dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%	-	-
= Dividendos mínimos obrigatórios	4.515	4.563	-	-
Juros sobre capital próprio	7.057	4.340	-	-
Juros sobre capital próprio - líquido IRRF	5.998	3.689	-	-
Dividendos propostos	700	874	-	-
Total dos juros sobre o capital próprio e dividendos	6.698	4.563	-	-

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da demonstração do resultado da linha de outras despesas operacionais para a conta de lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, conforme determina a Circular nº. 2.739/97 do Banco Central do Brasil (BACEN).

O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução é de aproximadamente R\$ 3.175 (R\$ 1.736 em 2014).

13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Consolidado		2014
	2015	2014	
Comissões com terceiros	9.002	16.361	11.745
Comissões com a Renner Promotora	2.474	4.657	3.505
Comissões com a Cristal Promotora	2.820	5.640	5.850
Serviços de terceiros	3.716	6.753	4.730
Processamento de dados	2.134	4.339	4.371
Serviços técnicos	355	817	1.369
Transportes e viagens	596	980	870
Sistema financeiro	879	1.671	1.413
Comunicação, propaganda e publicidade	649	1.255	2.092
Indenizações cíveis	137	286	764
Despesas judiciais	591	1.051	619
Aluguéis e condomínios	494	1.356	1.196
Outras	680	1.150	953
Total	24.527	46.316	39.477

14. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS  
No decorrer do exercício de 2015, o Banco registrou em "outras despesas operacionais" o montante de R\$ 8.900, referente a despesas relacionadas a captação de recursos de um cliente, conforme descrito na nota 11.  
Demais registros no decorrer do exercício de 2015 referem-se, substancialmente, a doações e patrocínios de incentivos fiscais no montante de R\$ 420.  
15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL  
A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do período considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

	Consolidado		
	2015	2014	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social, menos participações	6.920	19.540	29.917
Imposto de renda à alíquota de 15%	(1.038)	(2.931)	(4.488)
Imposto de renda à alíquota de 10%, sobre adicional	(680)	(1.930)	(2.968)
Contribuição social à alíquota de 20%	(1.038)	(2.931)	-
Contribuição social à alíquota de 15%	(669)	(669)	(4.488)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(3.425)	(8.461)	(11.944)
Efeito sobre a equivalência patrimonial	210	416	210
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	3.175	3.175	1.736
Efeito mudança alíquota CSLL sobre crédito tributário (de 15% para 20%)	4.200	4.200	-
Outros	(114)	139	(706)
Total de imposto de renda e contribuição social	4.046	(531)	(10.704)

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Abaixo abertura dos principais saldos:

	Consolidado		2014
	2015	2014	
Ativo circulante			
Outros créditos - controlada	1	6	1
Passivo circulante e exigível a longo prazo			
Depósitos à vista	458	458	364
Pessoas físicas	24	24	15
Administradores	19	19	-
Outras	5	5	15
Pessoas jurídicas	434	434	349
Controladas	98	98	56
Controladores diretos e indiretos	133	133	62
Outras	203	203	231
Depósitos a prazo	384.446	384.446	83.574
Pessoas físicas	21.391	21.391	18.613
Administradores	4.920	4.920	4.103
Outras	16.471	16.471	14.510
Pessoas jurídicas	363.055	363.055	64.961
Controladora direta	188	188	502
Controladores indiretos	77.287	77.287	3.611
Controladas	2.394	2.394	1.507
Outras (a)	283.186	283.186	59.341
Outras obrigações - diversas - controladas	905	905	830

Despesas:  
Outras despesas administrativas

	2015		2014	
	Semestre	Exercício	Semestre	Exercício
Despesas de comissões com a Renner Promotora	5.294	10.297	9.355	9.355
(b) e a Cristal Promotora (c)	12.542	20.779	18.355	18.355

(a) Refere-se aos depósitos a prazo mantidos por pessoas jurídicas relacionadas aos controladores.

(b) Refere-se ao montante de comissões pagas de acordo com o volume de cobranças efetuadas no período.

(c) Refere-se ao montante de comissões pagas de acordo com o volume de operações de crédito captadas no período.

O controle do Banco é exercido pela empresa Renner Participações S.A.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2015, respectivamente, R\$ 2.276 e R\$ 4.066 (R\$ 2.999 em 2014).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A gestão de riscos dos instrumentos financeiros é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil e as boas práticas internacionais.

A gestão do risco de mercado concentra-se na medição, monitoramento e no controle da exposição do risco das operações não classificadas na carteira de negociação.

O Banco Renner adota como metodologia para mensurar os riscos de mercado, o VaR (Value at Risk) da carteira - parcela Rban - e os testes de estresse que determinam a sensibilidade do capital do Banco frente aos impactos de movimentos extremos de mercado.

O monitoramento do Risco de Liquidez é realizado por meio do acompanhamento de gaps de fluxo de caixa, onde é feita a comparação entre a carteira ativa e passiva. A política de risco de liquidez define diretrizes para adequação do caixa ao volume de operações do Banco. São realizados testes de aderência para acompanhamento e confronto diário entre os valores programados que constam no Fluxo de Caixa e aqueles que efetivamente foram realizados e testes de estresse que tem como premissas básicas aumento da inadimplência, recompras inesperadas de captação e não renovação das aplicações de CDB.

Concentração de operações:

Em 31/12/2015, 15,18% da carteira de operações de crédito do Banco (correspondente a R\$ 131.358) possuía como interveniente, sacado ou conveniado a Rede Record de Televisão e a IURD, respectivamente 4,99% e 10,19% individualmente.

A concentração das operações está de acordo com as políticas estabelecidas pelo Banco para os intervenientes/sacados - Record ou IURD. O limite está relacionado a multiplicadores do Patrimônio de Referência (PR) do Banco conforme abaixo:

a) Uma vez o PR para a Record e

b) Duas vezes o PR para a IURD

As demais operações do Banco são pulverizadas.

O Patrimônio de Referência "PR" do Banco em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 111.991.

O teste de estresse da carteira de crédito permite avaliar a resistência da instituição frente ao aumento no risco de crédito. Avalia-se o impacto no patrimônio líquido e na exigência de capital da instituição verificando se a mesma continuaria suficientemente capitalizada mesmo após a deterioração da qualidade da carteira, adicionalmente, verifica-se o impacto no resultado líquido. Para o teste de estresse da inadimplência é feito o rebaixamento das classificações de crédito de todos os clientes, sendo avaliado o impacto na provisão.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1. Responsabilidades e compromissos

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco A. J. Renner S.A. apresenta avais e fianças prestados a clientes no montante